

A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE POVOLIDE ATA NÚMERO NOVE

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Povolide, de acordo com a convocatória previamente enviada. -----

----- Face à ausência, previamente comunicada, dos membros Joana Lopes Cardoso do PSD e Ana Isabel Baptista do PS foram devidamente convocados, em sua substituição, José Manuel Monteiro Oliveira e Marlene Sofia Lopes Almeida, respetivamente, tendo esta última também faltado. Invocando o regimento da assembleia de freguesias foi chamado para a mesa o senhor José Lopes Almeida Santos, devido a ausência atrás referida de Joana Lopes Cardoso.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra iniciando a ordem de trabalhos com o ponto número um – aprovação da ata número sete da sessão ordinária de três de dezembro de dois mil e vinte e dois – tendo-se inscrito o membro da assembleia Senhor Fernando Florentino e Manuel Lopes. Tomando da palavra, o Srº Fernando, referiu que votou a favor da fiscalização da Junta e que nada tinha a haver (o seu voto) com o processo Tecnovia. Neste contexto o presidente da Assembleia referiu que a eventual fiscalização da junta advinha do referido processo. Em seguida, o Srº Fernando, teceu comentário relativamente ao convite da ceia de natal, dizendo que não aceitou o mesmo por nunca ter sido convidado em anos anteriores para a mesma. Por último informou que não recebeu a ata da assembleia extraordinária (ata nº 8), tendo de imediato a mesma sido entregue pelo presidente da mesa. Tomando da palavra, o Srº Manuel Lopes, teceu comentários relativamente à colocação dos vasos em Nesprido, comentando que não foi mencionado, na ata, que este se sentia envergonhado como cidadão e membro da assembleia atendendo a que considera que os vasos foram colocados a título de vingança pessoal por parte do Sr.º presidente da junta, uma vez que não tem conhecimento que o executivo tenha deliberado sobre a colocação dos vasos. Colocada a votação a ata foi aprovada com seis votos a favor e os votos contra do Sr.º Fernando Florentino, alegando que a ata não está de acordo com o que se passou e do Sr.º Manuel Lopes que efetuou declaração de voto dizendo que tem que se colocar na ata tudo o que se diz na assembleia. -----

----- Segue-se o ponto dois – período destinado a tratar de assuntos, conforme previsto no artigo vinte e sete do regimento de freguesias – tendo-se inscrito os senhores Fernando Florentino, Manuel Lopes e Vítor Alves. O Senhor Fernando inicia a sua intervenção questionando o executivo sobre a razão de ter sido interdito, na estrada da ribeira, o trânsito a camiões uma vez que se trata de uma estrada de floresta e existe a necessidade destes utilizarem a estrada para retirada de madeira, referiu-se, ainda, à poda das árvores, à homenagem ao Sr.º José Amaral Oliveira, obras não executadas, lombas na EN 229-2 (em frente à Igreja) que deveriam ser revistas por serem muitas (3) e demasiado elevadas, forno de nespereira que ainda não foi restaurado e por último questionou sobre a limpeza das estradas na freguesia. Em resposta, o Sr.º presidente da Junta informou que os sinais de proibição a pesados na estrada da ribeira foram lá colocados atendendo a que os camiões andavam a estragar o piso e que foram alertados para sobre a situação e nada fizeram. Podas das árvores será executada em breve uma vez que não podem ser podadas quando começam a rebentar. A homenagem também vai ser feita em breve. Das obras só falará delas quando estiverem concluídas. Quanto às lombas, afirmou que também não concordou com as mesmas, mas que foi uma imposição dos técnicos da Camara para aprovação do projeto, no entanto irão ser corrigidas pela empresa que as executou. O forno de nespereira será restaurado não mencionando previsão. Por último e relativamente à limpeza das estradas esta está a ser feita, no entanto é difícil a sua manutenção face ao crescimento muito rápido das ervas. O Srº Fernando solicitou, novamente, a palavra para informar, no seguimento da limpeza, que o piso em frente à

Q D

sua habitação ainda se encontra por arranjar e que, segundo o proprietário do muro que foi arranjado, que tem o dever de o arranjar é a junta de freguesia. Tomou da palavra o Sr. ° Vítor para agradecer ao executivo pelo arranjo das casas de banhos na Igreja Paroquial solicitando, no seguimento, ajuda para o arranjo do telhado uma vez que começa a ficar degradado. Em resposta, o Sr.° presidente da junta agradeceu e informou que o executivo se encontra disponível para colaborar para o arranjo do telhado e de outras pequenas obras que venham a ser necessárias. Tomou da palavra o Sr.° Manuel Lopes para relembrar a não colocação de candeeiros nos postes na rua da Boavista em Nesprido. Referiu-se a dois fontanários em Nesprido que não deitam água. Saneamento do Bairro da Escola. Referiu-se, ainda, a várias ruas da freguesia que necessitam de intervenção. Questionou se a lenha oriunda da poda das árvores em terrenos da junta foi vendida. Casas de banho junto ao palco de Nesprido. Em resposta, o Sr.° presidente da junta informou que foi feito o pedido à Camara para colocação das luminárias na Rua da Boavista foi efetuado em 18/10/2021 e que está para breve a colocação das mesmas. Quanto aos fontanários desconhecia a situação e vai mandar averiguar a situação. Saneamento na Rua da Escola está em curso no SMAS. Quanto às ruas mencionadas pelo Sr.° Manuel informou que só falará delas quando as mesmas estiverem concluídas. Quanto à lenha oriunda da poda das árvores a mesma foi dada ao funcionário da junta e que autorizou os proprietários dos terrenos contíguos a cortarem a lenha e a retirarem. Por último e relativamente aos WC's de Nesprido, não prometeu executar qualquer tipo de obra nos mesmos. -----

-----Segue-se o ponto três relativo às atividades exercidas pela junta de freguesia, ao que o Senhor Presidente da Junta toma da palavra lendo e comentando o resumo das atividades e de outros assuntos enviados juntamente com convocatória a todos os membros da Assembleia e que se transcrevem na íntegra: -----

“Poda das árvores

A Câmara Municipal já começou as podas, mas tiveram que parar durante um mês para voltarem em breve e podarem o resto.

Alteração do PDM de Viseu

Em fase de discussão pública da alteração do PDM de Viseu, apresentamos 10 reclamações sendo 3 de particulares. Todas estas sugestões foram aceites, sendo que a junta as delineou como prioritárias, sendo esta razão para o meu voto a favor, à referida alteração, na Assembleia Municipal.

Estradas de Vilar de Baixo e de Vila Corça

A estrada de Vilar de baixo está concluída, faltando apenas retocar as caixas de saneamento e colocar dois sinais. Relativamente à de Vila Corça foi-me dito por parte da empresa que retomariam os trabalhos na próxima semana.

Nova sede da Junta de Freguesia

Está concluída esta primeira fase das obras de requalificação dos arranjos exteriores.

Parque infantil e gerações ativas

Já está adjudicado e está prevista a sua colocação dentro de trinta dias.

Rua 25 de dezembro Vilar de Ordem

Já está em execução.

Compra de terrenos

Já comprámos e fizemos a escritura do moinho velho em Nesprido.

Situação financeira

Temos as contas em dia.” – Fim de citação. -----

-----Inscreveram-se, para este ponto, o Sr° Fernando Florentino e Manuel Lopes. Tomando da palavra, o Sr° Fernando Florentino teceu alguns comentários relativos ao PDM. Teceu ainda comentários relativos às reuniões extraordinárias da Assembleia nomeadamente que deve constar

apenas um ponto na ordem de trabalhos. Passada a palavra ao Sr.º Manuel Lopes, teceu comentários também à Assembleia extraordinária. Seguidamente referiu-se ao terreno no Bairro da Costa (moinho velho) alegando que se vai destruir património. -----

----- Ponto número quatro da ordem de trabalhos - Apreciação e votação do relatório de atividades e contas da gerência relativo a 2022. O Sr.º Presidente da Junta tomou da palavra e solicitou ao Secretário da junta para se pronunciar sobre o mesmo. O secretário informou que todos tiveram acesso às contas disponibilizando-se para qualquer esclarecimento dos presentes. Inscreveram-se, para este ponto, o Sr.º Fernando Florentino e Sr.º Manuel Lopes. Tomando da palavra o primeiro, efetuou reparos quanto ao facto de não serem apresentadas as contas à Assembleia, pese embora as mesmas tenham sido entregues com a convocatória. Em seguida, teceu comentários sobre os custos que os elementos da junta custam ao executivo (12.000,00 euros) e os elevados custos relativos à limpeza e funcionário da junta (mais de 80.000,00 euros), considerando exagerados. Em resposta o secretário elucidou o Sr.º Fernando de que o valor por ele indicado é de metade do valor por ele anunciado. Elucidou e esclareceu-o, ainda, que os oitenta mil euros se referem a todas as despesas correntes e não apenas à limpeza. Esclareceu-o, também, de outras rubricas para o qual solicitou esclarecimentos. Por último, o Sr.º Fernando ressaltou que o valor relativo às limpezas é exagerado para o trabalho que é feito. Passada a palavra ao Sr.º Manuel Lopes este, no que toca a este ponto especificamente, questionou sobre o valor gasto com a Ceia de Natal da Assembleia e em que rubrica do relatório se encontrava refletido. Em resposta, o secretário informou que o valor foi cerca de 700,00 euros e se encontra refletido na rubrica “outros serviços 020225”. Por último o Secretário disponibilizou-se para esclarecer pormenorizadamente, aos elementos da Assembleia, todas as rubricas do relatório. Colocado a votação dos membros da Assembleia, o relatório foi aprovado com seis votos a favor e duas abstenções. -----

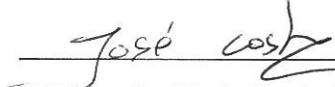
----- Ponto cinco – Apreciação e votação da segunda revisão do orçamento do plano de atividades para 2023. Foi passada a palavra ao presidente da junta que por sua vez solicitou ao secretário para apresentar as principais alterações. Em esclarecimento, este último informou que esta apreciação/revisão serve apenas para a transição do saldo do ano anterior para o novo orçamento. Não havendo inscrições foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

----- Ponto seis – Apreciação e votação do pedido de Luís Carlos Esteves da Silva para alteração de localização de caminho. Tomando da palavra, o presidente da junta informou os membros que com a presente autorização se pretende sanar quezílias entre vizinhos relativos a cedência/localização de caminho. Informou ainda que todos os intervenientes concordam, mas pretendem um documento da junta de freguesia em como esta autoriza a mudança do caminho. Após alguns esclarecimentos de e para elementos da Assembleia, passou-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Quanto ao ponto número sete não houve inscrições. -----

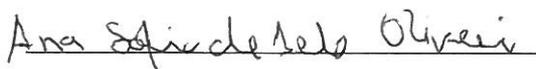
----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(José Maria Figueiredo Costa)

O secretário



(Ana Sofia Melo Oliveira)